

RESPOSTAS METABÓLICAS DO TIMBÓ (*Derris urucu*), SUBMETIDO A DIFERENTES NÍVEIS DE DEFICIÊNCIA HÍDRICA.

SERRÃO, Dinilde Ribeiro¹; CARVALHO, Cláudio J. Reis de².

Os timbós (*Derris* sp), possuem em suas raízes, um alto teor de princípios ativos, dentre eles a rotenona, comumente utilizada no combate a pragas da lavoura, insetos de hábitos domésticos, e outros fins, sendo inócuo ao homem e animais domésticos. A pesar de sua eficácia, pouco se conhece a seu respeito, tornando-se necessário estudos para conhecer as possíveis exigências do vegetal. Este trabalho objetivou estudar as respostas bioquímicas e biofísicas do timbó, sob diferentes níveis de desidratação. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com plantas de 6 meses de idade, cultivadas em sacos de polietileno com capacidade para 5 litros. As plantas foram divididos em grupos os quais constaram dos seguintes tratamentos: 7, 14 e 21 dias de desidratação e grupo testemunhas mantidas na capacidade de campo. O delineamento foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Nos dias que antecederam a coleta, foi realizado o monitoramento diário da resistência estomática, e ao final de cada período de secamento, foram coletadas amostras, para determinação dos teores de pigmentos. O material restante foi secado em estufa a 80°C, e usado para as análises de proteínas, aminoácidos, amido, açúcares, N, P e K. Com relação aos macronutrientes, a desidratação provocou uma diminuição de N nas folhas, e um acúmulo de P nas raízes. Para os teores de aminoácidos e proteínas, ocorreu uma pequena diminuição nas folhas. Os teores de açúcares, amido e pigmentos foram significativamente afetados pela suspensão da irrigação. Houve um aumento na resistência estomática, com a imposição da irrigação.

-
1. Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP
 2. Orientador EMBRAPA/CPATU